

JULGANDO O PASTOR ALEMÃO

Esta informação do Conselho de Árbitros da CBKC, é baseada numa compilação de artigos publicados por Lisa Haus, juíza do CKC & AKC, Diretora do German Shepherd Club do Canada e criadora no Alagray's Kennel. Pela Juíza de Pastores Alemães Dra. Karen Hedberg BVSc., que cria sob o prefixo Pendragan desde 1976, e por Dennis Fischer, Juiz, diretor de obediência e criação, expositor e criador no "Von Haus Fischer Kennel", com mais de 50 anos de experiência e membro da SV Alemã desde 1962.

O que os juízes Alemães procuram quando julgam a raça?

Aos árbitros especialistas em Pastor Alemão, esta é uma pergunta que é feita muitas vezes, principalmente aqui no Brasil, especialmente por cinófilos que só recentemente se interessaram pela raça. Muitas vezes eles esperam receber uma resposta muito simples e curta, e até é possível dar uma idéia que cubra as principais características da raça. Mas, para fornecer informações úteis para os árbitros seriamente interessados na raça, e que gostariam de julgar um pastor alemão com os critérios usados pelos juizes da SV Alemã, será necessário entrar em muito mais detalhes. Apesar de haver alguma variação nos métodos utilizados por diferentes árbitros de Pastor Alemão, especialmente em diferentes partes do mundo, em geral a maioria dos juízes adota uma abordagem muito semelhante.



Sendo o Pastor Alemão um cão de trabalho, assim que os cães entram na pista os juízes procuram os cães que são bem equilibrados, com boas proporções na frente e atrás, e animais de aparência atlética que dão a impressão de que pode correr incansavelmente todo o dia. É tudo sobre o movimento. Esta é uma raça de pastoreio, uma raça naturalmente trotadora, criada para pastorear ovelhas por horas de cada vez. O objetivo é o de criar um animal que cubra a maior quantidade de solo com o menor número de passos e o mínimo de esforço. Por favor, tenha em mente que todos os aspectos da estrutura esquelética afeta diretamente a eficiência da marcha.



Desde que o primeiro cão pastor alemão foi registrado por von Stephanitz na Alemanha em 1899, a ênfase sempre foi sobre suas habilidades de trabalho. Devido a isso, a estrutura do cão foi concebida para proporcionar a máxima eficiência de movimento. O padrão da raça deixa claro que a angulação frontal e a angulação traseira devem estar de acordo com certos princípios aqui definidos.

Árbitros menos experientes são muitas vezes confundidos com a descrição detalhada do texto do padrão, sobre o que constitui a angulação correta. Angulação simplesmente significa que os ossos têm relações diferentes entre si. Há uma boa e lógica razão, para que a definição dessa relação tenha sido estabelecida. É porque, a partir de um ponto de vista puramente mecânico, isso irá proporcionar a máxima eficiência nos movimentos

Com os cães em movimento, seja em qualquer velocidade ou passo, os juízes experientes de Pastor Alemão imediatamente desviam seu olhar para observar o cão durante essa caminhada e para imediatamente ver se as angulações anteriores e posteriores estão o mais próximo possível da descrição do texto do padrão. Essa observação é algo que vem com a experiência, mas não significa necessariamente que você tenha que gastar anos estudando a estrutura de um pastor alemão, para ser capaz de formar uma imagem razoavelmente precisa de com o que, um bom espécime de exposição deve ser parecido.

Observando em exposições especializadas, lendo livros e artigos sobre a movimentação da raça, estudando os vários vídeos que estão disponíveis na internet, já dá para ver qual é a imagem que um cão vencedor apresenta quando em marcha. Esses cães se movem com um passo fácil, equilibrado, e aparentemente sem dificuldades. Eles parecem flutuar sem esforço. Examine também os vídeos dos cães que não foram tão bem colocados, e em breve se tornará evidente as razões pelas quais eles não estão entre os vencedores. Você vai notar que não há tanta coordenação entre a tração frontal e a propulsão traseira.

A falta de equilíbrio é fatal para um Pastor Alemão com pretensões à ser um vencedor e, sob a avaliação de um árbitro experiente, principalmente se for um juiz alemão, esse exemplar não conseguirá qualquer destaque. Ele pode ter excelente impulso posterior, o que na prática significa que esses exemplares muitas vezes usam o máximo de seus quartos traseiros, dos seus joelhos e dos seus jarretes, mas não conseguem atingir movimento frontal proporcional com suas patas dianteiras. A razão para isso é porque, geralmente, eles não têm a angulação frontal correta pa-

ra alcançar este objetivo. Muitas vezes, o braço é curto e não angulado corretamente como deveria ser.

Isto enfatiza a razão pela qual certos ângulos tenham sido definidos e descritos no padrão. Trata-se simplesmente de uma questão de mecânica, e o padrão do Pastor Alemão é bastante singular a este respeito.

Com exceção de raças que foram criadas em conformidade com as exigências estéticas estabelecidas pelos indivíduos que começaram a raça, refletindo sua interpretação pessoal sobre o que constitui "beleza", quase todos os padrões de outras raças, incluindo-se o padrão do Pastor Alemão, se baseiam em grande medida, no conceito de "utilidade" e aplicação na finalidade para a qual a raça foi projetada.

Devido a isso, quando os árbitros recebem um grande número de Pastores Alemães na pista, a característica mais importante que procuram são as proporções equilibradas. Mesmo antes de que os cães sejam obrigados a começar a se mover no ringue, os juizes terão um rápido olhar sobre todos os cães e imediatamente formarão uma opinião sobre as suas proporções.

Em qualquer competição atlética com seres humanos, é relativamente fácil ver o competidor cujo corpo tem a construção mais equilibrada e simétrica. Muitas vezes, mas não necessariamente em todas as ocasiões, o vencedor parece ser mais equilibrado do que o resto do grupo. Nos humanos entretanto, a questão de força de vontade, determinação, instinto competitivo e fatores mentais como estes desempenham um papel enorme, fazendo com que frequentemente vejamos uma pessoa que parece ser pouco desenvolvida fisicamente em comparação com outros concorrentes, ganhar um evento por causa de pura determinação e coragem. Obviamente, estes não são fatores ponderáveis numa pista de Pastores Alemães!



INICIANDO SEU JULGAMENTO

Iniciando o julgamento, ao abordar sua classe de Pastores Alemães, em primeiro lugar é melhor dar um passo para trás e ter uma visão geral dos cães, obtendo uma impressão inicial sobre suas silhuetas e equilíbrio geral. O ideal é movimentar a classe em conjunto em torno do ringue, uma ou duas vezes em uma caminhada à passo, para permitir que os cães se acalmem um pouco e novamente ter uma idéia dos exemplares em movimento e da sua qualidade geral.

Julgando cada exemplar individualmente, busque na memória o contorno e equilíbrio de angulações ideais como descritos pelo padrão, e analise a qualidade do cão ou cadela à sua frente, perguntando à si mesmo se o exemplar é suficientemente bom para representar a raça Pastor Alemão.



A posição do Pastor Alemão quando parado deve ser uma pose natural na qual o cão se sente equilibrado. Entretanto, preste muita atenção pois isso pode ser exagerado pelos apresentadores, que buscam uma "forma" mais atraente para chamar sua atenção e possivelmente, tentar esconder alguma falta. Se em algum momento você não puder ver a verdadeira e natural silhueta do cão, peça ao apresentador que mova o cão a frente, um ou dois passos, e observe cuidadosamente.

Passo atrás e olhe para as proporções. As angulações são equilibrada? O cão tem boa linha superior e inferior? Como é o quarto dianteiro? Estão os pés e as pernas diretamente sob os ombros, sem ser muito estreito ou largo? Não pisam "leste-oeste" ou demonstram "peito de pombo"?

O árbitro deve aproximar-se do cão geralmente de lado, nunca pela frente, próximo à cabeça, nunca por trás, e é uma boa prática entre muitos juizes especializados, perguntar a idade do cão ao apresentador. Na verdade, saber a idade do cão não é tão importante pois estão separados em classes com idades conhecidas, mas o mais importante é permitir que o cão se conecte a você, um estranho que se aproxima, e veja que o apresentador está totalmente tranquilo com isso, portanto não há motivo de alerta. O Pastor Alemão na pista deve ser indiferente e relativamente fácil de lidar, no entanto, não esqueça que você está invadindo o seu espaço e, seguindo essa prática, o som de sua voz é uma conexão que normalmente os acalma.

Examine a cabeça, verificando a mordedura e a dentição cuidadosamente. Se entretanto você estiver preocupado com o comportamento do cão, peça ao apresentador que ele mostre os dentes do seu exemplar. Evite o contato direto de olhares com o cão, mas procure concentrar-se na cabeça para verificar sua forma e força..

Examine o corpo movimentando-se ao longo do cão, com as mãos verifique a cernelha, corra suavemente a -mão pelas costas se necessário, e verifique os testículos nos machos. Verifique até onde o peito alcança sob a pelagem, pois deve apenas chegar até o cotovelo e não abaixo dele. É possível verificar a amplitude dos músculos dos posteriores suavemente, sem agarrar ou maltratar o cão.

Os árbitros devem considerar a aparência do cão, ao invés de sua capacidade de vencer corridas ou competições atléticas, fazendo uma avaliação das proporções equilibradas do exemplar. E quais são as proporções equilibradas de um Pastor Alemão? Como mencionado acima, deve haver harmonia e equilíbrio entre a angulação frontal e a angulação traseira - **conforme previsto pelo padrão**.

Há uma boa razão prática e mecânica para isso, e não apenas com base em interpretações individuais de estética, mas sim em considerações mecânicas. Se a angulação frontal e a angulação traseira do cão se aproximam do padrão escrito tanto quanto possível, o animal DEVE ser capaz de mover-se com máxima eficiência, e com a maior economia de movimentos.



A palavra DEVE foi destacada por uma razão. Teoricamente, o cão bem equilibrado, que apresenta uma imagem bem equilibrada e bonita quando está parado, deve ser capaz de mover-se facilmente e sem esforço. Mas isto não é sempre o caso. Muito frequentemente, uma vez que o cão começa a se mover em marcha – de acordo como for exigido pelo árbitro – ou uma fragilidade na linha superior torna-se óbvia, ou os jarretes são muito soltos como resultado de ligamentos frouxos, ou há alcance frontal insuficiente, ou falta de propulsão traseira por causa da fraqueza dos ligamentos, ou simplesmente falta de condição geral.

Peça ao apresentador que caminhe com o cão indo e vindo e observe com atenção. As pernas devem ser retas e diretamente sob o corpo, sem estar muito separadas ou fechadas. O Pastor Alemão

foi desenvolvido para correr nos sulcos nas bordas dos campos, e possuem uma tendência ao “single track”, pois em velocidade as patas vão se mover na direção da linha central. Veja se os jarretes e os cotovelos são firmes ou se oscilam em movimento. Não esqueça que um cão jovem será menos firme nos ligamentos do que um cão adulto, mas a **excessiva** falta de firmeza nos jarretes ou cotovelos não é desejada em nenhuma idade e aos 12 meses os ligamentos já serão bastante firmes.

Na movimentação ao redor do ringue, peça ao apresentador para apenas caminhar e, gradualmente, ganhar velocidade de modo que você possa ver o cão mover-se livremente em trote, de preferência com a guia solta quando o cão tiver atingido a velocidade normal. Procure por equilíbrio, se há bom alcance e propulsão, se a linha superior se mantém firme ou saltando. A cernelha permanece ligeiramente mais alta ou o quarto dianteiro começa a cair e o posterior vai ficando mais alto? Você deve buscar um alcance fluido e rígido, aparentemente sem esforço, que o cão poderia manter por longos períodos de tempo sem se cansar. Nada deve ser desperdiçado, o número mínimo de passos cobrindo a maior distância de solo.

Todos os juízes especialistas em Pastor Alemão - não importa em que parte do mundo eles estão - consideram o movimento como o aspecto mais importante no seu julgamento. O cão que está corretamente construído a partir do ponto de vista de angulações, que também se move com maior fluidez e equilíbrio, vai ser colocado sobre os outros não capazes de mover-se tão bem quanto os primeiros. Este são os princípios gerais e esta é a característica mais fácil para verificar-se. É relativamente simples, mesmo para o novato, reconhecer um exemplar de exposição de alta qualidade. O cão vai se destacar e será claramente mais equilibrado do que a maioria dos outros na classe e quem já participou de uma exposição especializada de Pastor Alemão vai estar ciente disso.



CLASSIFICANDO SUA CLASSE

Classificar corretamente os cães é onde há uma variação nas opiniões entre até mesmo os juízes mais experientes. Aqui é onde há bastante diferenças de opiniões, com base na ênfase individual sobre características diferentes. É uma combinação de tipo, caráter aparência geral, força, equilíbrio e movimento que deve posicionar os cães.

Se a classe é grande, busque os exemplares que chamam a atenção - o melhor e o pior da classe. Coloque os cães na ordem desejada e mova a classe à passo, ou trotando, lentamente a princípio e depois com maior velocidade.

Compare o equilíbrio geral em movimento. Verifique os exemplares com melhor alcance e cobertura de solo e os exemplares que podem mover-se livremente e sem esforço em todas as velocidades. Observe atentamente as linhas superiores, se mantêm-se firmes ou se começam a ceder ou apresentar um certo “roll” indesejável. Verifique se as garupas estão excessivamente inclinadas restringindo a movimentação traseira. Procure por firmeza total dos ligamentos, que não devem parecer soltos mas sim permanecer firme e constante..

Numa pista de especializada de Pastores Alemães, muitas vezes você fará um corte na classe, em pequenos grupos de 5 ou 6 exemplares e, em seguida, fazer com que se movimentem para avaliar os cães em velocidade para uma avaliação final de firmeza de ligamentos dos jarrete e cotovelos. Isto pode ser feito a partir de qualquer classe.

Mesmo que o padrão liste as faltas muito claramente e algumas são tão graves que são consideradas faltas desqualificantes, há um vasto leque de pequenas faltas sobre as quais não há formas estabelecidas de ponderação sobre a importância destas faltas.

Estas faltas podem variar de pequenas, como cotovelos levemente soltos quando o cão é visto vindo em sua direção, até pequena frouxidão de jarrete quando os cães se afastam, ligeira frouxidão de metacarpos, bom porte de orelhas mas não 100% perfeito, uma garupa um pouco íngreme, um ombro razoavelmente bem angulado com um braço que poderia ser um pouco mais longo e não tão perfeito como desejaríamos, olhos que não são tão escuro como deveriam ser, etc.



O árbitro é responsável, não só por perceber essas falhas, mas também para fazer uma avaliação individual de quão importante essas pequenas falhas são, em comparação com as pequenas falhas de outros cães na classe. Embora existam princípios gerais que todos os especialistas em Pastor Alemão vão estar de acordo, existem casos em que as preferências pessoais vão desempenhar um papel importante. Especialmente quando se trata da valoração de defeitos. Obviamente, a avaliação de qualidades é muito mais importante e embora a avaliação de faltas não seja uma prioridade no processo de julgamento, um árbitro não deve dar importância indevida a esse aspecto, pois são fatores que não devem ser ignorados.

As questões sobre a condição ou “preparo físico” de um cão também é um aspecto importante do julgamento. Em muitos casos, um animal que é claramente de alta qualidade não desempenha tão bem como esperado, porque no final de uma longa movimentação o animal fraqueja e não exibe o entusiasmo e motivação que gostaríamos de ver. Este é um aspecto do julgamento que muitos árbitros frequentemente fazem uso, quando estão inseguros em classificar os animais. Eles insistem em trote contínuo até que um exemplar mostre menos entusiasmo do que os outros e isso justifica a sua decisão. É um critério muitas vezes adotado por juízes alemães para uma decisão difícil.

USAR O PADRÃO E O “OLHO”

Este é um ponto primordial no que diz respeito a julgar o Pastor Alemão. Embora seja de grande importância conhecer todas as características do padrão, não há nada que possa substituir a capacidade do juiz experiente em usar o seu “olho” para avaliar a qualidade do animal, e isso é algo que só pode vir com o tempo.

O padrão está aberto a uma ampla gama de diferentes interpretações. Se alguém ler o padrão oficial do Pastor Alemão como foi escrito há muitos anos, e compará-lo com o padrão atual, vai notar muito poucas mudanças. Mas se olharmos para os exemplares “top” de hoje em dia, e compará-los com os principais exemplares “top” vencedores, de cerca de vinte ou trinta anos atrás, a diferença é gritante. Um exemplo disso são as fotografias dos Siegers alemães dos últimos anos, e compará-los com fotografias dos Siegers de vinte e trinta anos atrás, e verá que a diferença também é enorme. Houve poucas mudanças significativas no padrão e você vai se surpreender com as diferenças e achar que é uma experiência interessante e esclarecedora. Obviamente, não é só o próprio padrão que é importante, mas também sua interpretação.



1925 Sieger Klodo vom Boxberg



2012 Sieger Remo vom Fichtenschlag

NA PISTA COM FILHOTES E JOVENS

Em qualquer raça isso acontece, mas no Pastor Alemão o julgamento deve ser conduzido com certo cuidado especial: trata-se dos exemplares jovens, porque geralmente são mais lentos para amadurecer o que pode torná-los mais difíceis de julgar.

Filhotes são bebês, e às vezes eles precisam de certo desconto no rigor do julgamento. Filhotes de Pastor Alemão podem ser absolutamente deslumbrantes e depois desmoronarem completamente quando vem a dentição definitiva. Esta fase de crescimento pode ser difícil e alguns não voltam ao esplendor anterior. A raça tem um grau natural de flexibilidade no metacarpo e suas orelhas não surgem firmes e fortes como num filhote Malamute. Quando vem a troca de dentes, as orelhas (anteriormente eretas ou não) podem cair totalmente achatadas para os lados ou por cima da cabeça, ou uma em pé e outra para baixo, ou ainda semi eretas quebrando no normal e aceitável! Em casos raros, há filhotes que não são afetados de nenhuma forma, mas, se necessário, pode-se ajudar com uma tala nas orelhas para ajudar a fortalecer a cartilagem.



Não apenas suas orelhas se tornam fracas, mas seus metacarpos também podem enfraquecer. Alguns filhotes são muito pouco afetados, enquanto outros ficam excessivamente prejudicados. Estes últimos geralmente não voltam ao ângulo desejado e como adultos serão fracos nessa região. Então, se você recebe um filhote na classe de 6 à 9, e suas orelhas são um pouco fracas ou seus metacarpos são um pouco vencidos, dê-lhe um desconto... Atenção: se as pontas das orelhas viram para trás, isso é provavelmente devido a uma tala mal feita, mas vão endireitar com o tempo. As características sexuais secundárias podem não ser sempre tão fortes em filhotes, mas contanto que você possa ver um macho no macho, e uma fêmea na fêmea, tudo está bem.

Um pescoço curto geralmente coincide com uma junção curta no lombo. Na foto aqui ao lado, vemos um exemplar jovem com fraqueza excessiva nos carpos, ao ponto em que será muito difícil que quando amadureça isso se corrija. Desvios menos acentuados, como dissemos antes, que surgem no período da troca de dentes, possivelmente desaparecerão com o tempo.



O pescoço deve ser longo com um belo arco quando o animal está parado. Deve haver pouca barbela. A linha superior de filhotes pode ser interessante também. Você encontrará de tudo em filhotes: de linha superior saltitante à flacidez, quebradas e carpadas. O padrão determina que a linha superior deve ser "*firme, desenvolvida, forte e bem musculosa*". Se a linha superior é incorreta a traseira não pode transmitir a energia corretamente para o dianteiro, além de ser esteticamente muito pouco atraente, o que prejudica toda a imagem do exemplar. Uma linha superior vencida ou selada é bastante auto-explicativa. Você pode vê-la quando o cão está parado e mais ainda vê-la quando em movimento. Em cães jovens isso geralmente pode ser sanado com condicionamento físico. Uma linha superior carpada é mais facilmente aceita por alguns juízes do que uma vencida. Artrite ou calcificação nesta área é mais do que provável que ocorra apenas em cães mais velhos.

Uma "quebra" na linha superior é causada por uma falha na coluna. Uma boa escovada na pelagem dessa região pode encobrir essa quebra quando o cão está parado, mas você não pode escondê-la quando o cão está em movimento. Isto pode ser encontrado em qualquer lugar entre a cernelha e o lombo. Se você não tiver certeza, passe a mão nas costas do animal e sinta se a coluna vertebral é consistente desde a cernelha até os ossos do quadril. Se você se sentir uma "interrupção" ou "aprofundamento" na coluna, ela vai voltar a quebrar no trote, prejudicando a movimentação quando o impulso da traseira é cortado neste ponto e um cão com esse problema não pode trabalhar o dia todo.

Você também pode ver linha superior saltitante em filhotes, assim como em adultos, e a parte traseira é geralmente forte, sem carpear nem ceder ou quebrar, mas, novamente, é incorreta e sem atrativos. Um filhote com um "roll" sobre o dorso deve ser levado em consideração. Obviamente, o grau de "roll" faz a diferença, mas se o filhote possui uma grande quantidade de pele solta, que pode estar causando maior destaque ao problema, dê um desconto pois ele será penalizado quando for mais velho se isso não desaparecer.



A altura em relação ao comprimento do Pastor Alemão é aproximadamente de 8 a 8,5 - 10. O comprimento não vem das costelas, mas a partir do lombo. Se o lombo é muito curto o cão geralmente tem um pescoço curto, que não é bom. Mais frequentemente o lombo é mais longo do que o desejado, em vez de ser mais curto. Nesse caso você realmente deve analisar a linha superior com cuidado. A parte traseira na maioria das vezes não é forte, se o animal

é muito longo. Agora, com filhotes, mais uma vez eles estão crescendo em todas as direções, por isso, se você tem um filhote longo em seu ringue, novamente dê um desconto.

Independentemente do comprimento do lombo, o esgalgamento deve ser moderado. Se o cachorro tem pele solta siga a linha inferior com a sua mão, a pele frouxa pode esconder um esgalgamento insuficiente ou exagerado.

Independentemente também da idade, assim como o ombro, o ângulo e comprimento da garupa nunca irão mudar. Deve ser longa com uma curva que flui para uma cauda inserida baixa que não parece "presa". Não se esqueça de que o Pastor Alemão é uma imagem de curvas e não de ângulos. A garupa pode ser muito longa, bem como demasiado curta. O desvio em qualquer direção afeta diretamente o movimento. A cauda é mais que estética, auxilia na função de equilíbrio, agindo como um leme. Em filhotes você pode ver uma pequena onda (ao contrário de enrolar) para um lado. Se o jovem cão tem uma angulação traseira um pouco maior do que ele pode lidar, vai usar a cauda para se equilibrar. Isso não significa que o cachorro tem um quarto traseiro excessivamente forte.

A angulação de joelho pode ser quase inexistente ou excessiva. Filhotes crescem à partir de seu quarto traseiro e assim pode haver momentos em que você vê um cão jovem com o que parece ser demais. Se um filhote começa com uma angulação apenas moderada de joelho, eles não terão o suficiente quando chegarem à idade adulta. Não se confunda. um longo jarrete pode dar a impressão de excesso de angulação de joelho. O jarrete deve ser curto e se for muito longo pode criar a impressão de instabilidade e produzir uma má impressão sobre o quarto traseiro.

Quando um filhote de qualquer idade começa a realmente andar na pista, dê à ele a chance de administrar sua caminhada. Todos começarão com movimentação muito aberta e separada e em seguida convergem para uma única faixa. Você pode ver um pouco de movimentação lateral dos jarretes nos filhotes, mas a menos que isso seja terrivelmente exagerado ou mostre fraqueza ou falta de coordenação, dê à ele outro desconto, pois ele só precisa de tempo para crescer dentro de si mesmo. Então, quando examinar o quarto traseiro, determine se o problema é realmente o jarrete ou a angulação de joelho, e você ficará surpreso com quantas vezes o problema está no comprimento do jarrete.

Quando um filhote de qualquer idade começa a realmente andar na pista, dê à ele a chance de administrar sua caminhada. Todos começarão com movimentação muito aberta e separada e em seguida convergem para uma única faixa. Você pode ver um pouco de movimentação lateral dos jarretes nos filhotes, mas a menos que isso seja terrivelmente exagerado ou mostre fraqueza ou falta de coordenação, dê à ele outro desconto, pois ele só precisa de tempo para crescer dentro de si mesmo. Então, quando examinar o quarto traseiro, determine se o problema é realmente o jarrete ou a angulação de joelho, e você ficará surpreso com quantas vezes o problema está no comprimento do jarrete.

Quanto ao peito, frente, costelas, ossos e pés, eles são muito simples. Você deseja ver e sentir um esterno proeminente e as costelas longas e bem arqueadas. É raro costelas em barril nesta raça, mas você vai ver costelas planas ou "chatas" lateralmente. Se o filhote tem uma boa largura de peito antes que ele provavelmente se desenvolva à medida que amadurece, isso é bom. Se não houver largura e ele parece estreito quando visto de frente, há chances de que ele ficará dessa forma. As costelas devem chegar até o cotovelo, pelo menos. Um filhote, especialmente na faixa etária mais alta, pode perder um pouco dessa profundidade porque as pernas cresceram, e nada mais. Não dê muita importância à isso também. 9 à 12 meses é o estágio "rebelde" que eles atravessam. Os pés não são nem de gato nem de lebre, são mais ovais, com muito preenchimento e unhas curtas. Lembre-se, porém, um filhote que está com seus metacarpos levemente cedidos, geralmente terá pés achatados ou ligeiramente abertos. Além disso, seus pés parecerão muito melhores e mais naturais na grama, do que em piso de concreto com passadeiras ou tapetes.

